

e-ISSN: 1981-8416

INTER•AÇÃO

Revista da Faculdade de Educação - UFG

50

Goiânia, n. 1, jan./abr., 2025



UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
Reitora
Angelita Pereira de Lima



FACULDADE DE EDUCACÃO
Direção
Lueli Nogueira Duarte da Silva
Jordana de Castro Balduíno Paranhayba

EDITORA

Miriam Fábia Alves

EDITORIA ADJUNTA

Karine Nunes de Moraes

EDITORIA ADMINISTRATIVA / SECRETÁRIA DA REVISTA

Thays Santos Souza

COMITÉ EDITORIAL

André Barcelos Carlos de Souza, Catarina de Almeida Santos, Ged Guimarães, Liliane Barros de Almeida,
Márcio Penna Corte Real, Rachel Benta Messias Bastos.

CONSELHO EDITORIAL

Afrânio Mendes Catani, Universidade de São Paulo (USP), São Paulo, Brasil
Andréia Ferreira da Silva, Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), Campina Grande, PB, Brasil
Andrés Franco Aguilar, Universidad Mayor de San Andrés, Bolivia
Ângelo Ricardo de Souza, Universidade Federal do Paraná (UFPR), Curitiba, Paraná, Brasil
Almerindo Janela Afonso, Universidade do Minho (U.MINHO), Braga, Portugal
Armando Alcântara Santuário, Universidad Nacional Autónoma de México (UNAM), C. de México, D.F, México
Belmiro Gil Cabrito, Universidade de Lisboa (ULISBOA), Lisboa, Portugal
Bruno Bontempi Júnior, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), São Paulo, Brasil
Catalina Rivera Guitierrez, Universidad Católica de Temuco, Chile
Cecília Hanna Mate, Universidade de São Paulo (USP), São Paulo, Brasil
Eleonora Badilla Saxe, Universidad La Salle, Costa Rica
Elizabeth Miranda Lima, Universidade Federal do Acre (UFAC), Acre, Brasil
Emílio Peres Facas, Universidade de Brasília (UnB), Distrito Federal, Brasil
François Vatin, Université de Paris X, Nanterre, França
Helena Modzelevski, Universidad de la Republica, Chile
Hermínia Hernández Fernández, Universidad de la Habana, Cuba
Hilda Mar Rodríguez Gómez, Universidad de Antioquia, Medellín, Colômbia
Humberto Humbane, Universidade de Maputo (UP), Moçambique
Jane Bezerra de Sousa, Universidade Federal do Piauí (UFPI), Piauí, Brasil
José Carlos Libâneo, Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC-GO), Goiânia, Goiás, Brasil
José González Monteagudo, Universidad de Sevilla, Espanha
José Leon Crochík, Universidade de São Paulo (USP), São Paulo, Brasil
Lia Machado Fiúza Fialho, Universidade Estadual do Ceará (UECE), Ceará, Brasil
Luciana Esmeralda Ostetto, Universidade Federal Fluminense (UFF), Niterói, Rio de Janeiro, Brasil
Luisa Cerdeira, Universidade de Lisboa (ULISBOA), Lisboa, Portugal
Márcia Angela da Silva Aguiar, Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Recife, Pernambuco, Brasil
Maria Cristina Parra Sandoval, Universidad del Zulia (LUZ), Maracaibo, Zulia, Venezuela
Maria D. Espíndola Fernandes, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Campo Grande, MS, Brasil
Mariana Cunha Pereira, Universidade Federal de Roraima (UFRR), Roraima, Brasil
Marília Costa Morosini, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC-RS), Porto Alegre, RS, Brasil
Mário Luiz Neves de Azevedo, Universidade Estadual de Maringá (UEM), Paraná, Brasil

Mirza Seabra Toschi, Universidade Estadual de Goiás (UEG), Anápolis, Goiás, Brasil
Mônica Martins, Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Santa Catarina, Brasil
Monique Andries Nogueira, Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Rio de Janeiro, Brasil
Nádia Cuiabano Kunze, Instituto Federal de Mato Grosso (IFMT), Mato Grosso, Brasil
Pedro Ribeiro Mucharreira, Universidade de Lisboa (ULISBOA), Lisboa, Portugal
Pérsida da Silva R. Miki, Universidade Federal do Amazonas (UFAM), Amazonas, Brasil
Raul Bernal Meza, Universidad Nacional del Centro (UniCEN), Tandil, Buenos Aires, Argentina
Roberto Akira Goto, Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), Campinas, São Paulo, Brasil
Roberto Donoso Torres, Universidad de los Andes, Mérida, Venezuela
Regina Célia Padovan, Universidade Federal do Tocantins (UFT), Tocantins, Brasil
Sauloéber Tarsio de Souza, Universidade Federal de Uberlândia (UFU), Minas Gerais, Brasil
Sonia Xavier de Almeida Borges, Universidade Veiga de Almeida (UVA), Rio de Janeiro, Brasil
Tristan McCowan, University College London (UCL), London, United Kingdom
Vera Lúcia Jacob Chaves, Universidade Federal do Pará (UFPA), Belém, Pará, Brasil

Inter-Ação é o periódico quadrienal da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Goiás e do Programa de Pós-Graduação em Educação – FE/UFG. Seu objetivo consiste em publicar, mediante avaliação no sistema duplo-cego de pareceristas ad hoc e de membros do Conselho científico, trabalhos inéditos resultantes de estudos teóricos e pesquisas sobre a educação, abrangendo as seguintes linhas de pesquisa: Educação, trabalho e movimentos sociais; Estado, políticas e história da educação; Cultura e processos educacionais; Formação, profissionalização docente, práticas educativas; Fundamentos dos processos educativos.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS - UFG

INTER•AÇÃO

Revista da Faculdade de Educação da UFG

50

Goiânia, n. 1, jan./abr., 2025

Editoração Científica:
Amanda Reis Ristov - Revisora
Cátia Ana Baldoino da Silva – Programadora Visual
Cláudia Oliveira de Moura Bueno - Bibliotecária
Gustavo Ponciano Cunha de Oliveira - Revisor
Jaqueline Taketsugu Alves da Silva - Bibliotecária
Larissa Landim de Carvalho - Revisora
Luciana Novaes Miranda - Designer
Luiz Carlos Siqueira Filho - Revisor
Maria Ayeska Andrade Echegaray - Revisora
Onia Arantes Albuquerque – Técnico - Administrativa

Ilustração da Capa:
Cidade Silenciosa
Data: 2025
(<https://culturainterioi.com.br/blog/macniteroi/6483>)

Preparação dos Originais e Diagramação:
Thays Santos Souza
Técnica Administrativa e Editora Administrativa da Revista Inter-Ação

Revisão do Expediente, Tradução do Expediente e da Apresentação
Rodrigo Gouvêa Rodrigues
Técnico em Assuntos Educacionais

Apoio Especial:
Programa de Apoio às Publicações Periódicas Científicas da UFG

Ficha Catalográfica

INTER-AÇÃO. Revista da Faculdade de Educação, UFG, v. 1, 1975 – Goiânia: FE/PPGE/UFG, v. 50, n. 1, jan./abr., 2025.

Quadrimestral.
ISSN: 1981-8416

1. Universidade Federal de Goiás – Faculdade de Educação – Periódicos.

CDU 370

Indexada em:
Bibliografia Brasileira de Educação – BBE. CIBEC/INEP/MEC
Clase (Citats Latinoamericanas en Ciencias Sociales y Humanidades)
DOAJ (Directory of Open Access Journals)
Edubase (Faculdade de Educação da Unicamp – Brasil)
Educ@ (Fundação Carlos Chagas – Brasil)
EZB (Electronic Journals Library)
Iresie (Índice de Revistas de Educación Superior y Investigación – México)
IBICT/SEER (<http://seer.ibict.br>)
Latindex (Sistema Regional de Información en Línea para Revistas Científicas de América Latina, el Caribe, España y Portugal)
Ulrich's Periodicals Directory
REDIB (Red Iberoamericana de Innovación y Conocimiento Científico)
Portal de Periódicos CAPES

APRESENTAÇÃO

Não devemos alimentar ilusões. Os embates vão recomeçar, de modo negativo tanto na Comissão, quanto na sociedade. É uma pena, permanecermos presos ao passado. Só que nos cumpre fazer tudo o que for possível para não ficarmos com ‘meia vitória’. Precisamos cortar o nó górdio de nossa história. Os conservadores escolheram a educação como o terreno de luta principal.

(Florestan Fernandes, 1990).

A reflexão de Florestan Fernandes, logo depois da promulgação da Constituição de 1988, nos convida a manter nossa atenção ao cenário educacional brasileiro, em especial no tempo presente que publicamos o nosso primeiro número de 2025, em um contexto de tensão no cenário nacional e internacional, em que a escalada autoritária ganha novo relevo, com a ascensão de Trump ao governo dos Estados Unidos da América e seu ataque crescente aos migrantes, a professores/as e pesquisadores/as, aos militantes e ao meio ambiente. No Brasil, vivemos um governo que propõe União e Reconstrução, mas vem sendo constantemente pressionado pelos grupos de extrema direita que atacam a democracia e atuam para dificultar as ações do governo. Tempos em que as narrativas são disputadas nas redes sociais, no Congresso Nacional, no Judiciário brasileiro e nas mídias. Tempos difíceis que complicam ainda mais o cenário da educação pública e ameaçam o direito à educação, bem como as políticas de inclusão e diversidade.

Esse cenário nos impele a trazer novamente ao debate Florestan e seu alerta de que os embates vão recomeçar em torno do projeto de educação para o Brasil, pois estamos no tempo de discussão de um novo Plano Nacional de Educação. O governo federal apresentou ao Congresso Nacional o projeto (PL 2614/24) que contém o novo Plano Nacional de Educação, que deve ser aprovado para a próxima década. Um projeto do estado brasileiro para a educação, que será analisado e votado num Congresso que tem uma composição cada vez mais à direita. Conforme dados do Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar (DIAP), a atual Câmara dos Deputados está mais à direita, com 259 deputados identificados como essa ideologia. Nesse cenário, os desafios para a educação brasileira para garantir uma educação de qualidade como direito de todas as pessoas, inclusiva e diversa são imensos. De novo, o alerta de Fernandes nos convoca a não alimentar ilusões. Temos inúmeros desafios para combater as desigualdades regionais, de acesso e

oferta educacional, na garantia do direito para a diversidade que marca a nossa sociedade, para os/as mais pobres, os/as pretos/as, a população LGBTQIAPN+, tudo nos impulsiona a lutar para não ficar com meia vitória.

Nesse cenário, este primeiro número da Revista Inter-Ação apresenta uma diversidade de artigos que contribui com os debates da educação nesse momento. Além disso, os 28 artigos advêm de quatro regiões do país, a saber: Centro-Oeste, Nordeste, Sudeste e Sul, além de um artigo de Portugal. A maioria dos artigos conta com autoria de pessoas vinculadas às instituições públicas de educação superior (IPES), sendo 14 instituições federais, 7 estaduais e 3 privadas. Em sua maioria, os artigos abordam a educação superior, mas também temos artigos que abordam a educação básica, as questões de metodologia e currículo, educação especial e educação profissional técnica.

Assim, abre o nosso número o artigo *Estudantes pobres e negros no ensino superior privado no Brasil: análises psicosociais e interseccionais*, de Maisa Elena Ribeiro e Ângela Fátima Soligo, no qual discutem a desigualdade racial expressos no âmbito da renda e escolaridade. Em *Elaboração de uma escala de percepção das atitudes dos professores pelos estudantes e implicações do trabalho na graduação*, Marcele Nunes Araújo e Neyfson Carlos Fernandes Matias apresentam o estudo com 191 estudantes de 16 cursos de engenharias e concluem que os estudantes de classes sociais menos favorecidas perceberam menos atitudes proativas dos professores em relação à aprendizagem. Thais Maria Sperandio e Jerusa Vilhena de Moraes discutem *A aprendizagem baseada na resolução de problemas e a Geografia: tendências e perspectivas por meio da revisão bibliométrica*, a partir do levantamento de artigos indexados na *Web Of Science*. O uso de mídias e redes sociais na educação: uma pesquisa bibliográfica, de autoria de Maria Vitória de Deus Santos e Deivid Alex dos Santos, também apresenta os resultados de uma pesquisa bibliográfica no SciELO. Em *Ensino Superior em Portugal: participação das mulheres nas engenharias entre 2015 e 2019*, Ludmila Lins Bezerra, Armando Paulo Loureiro, Isilda Teixeira Rodrigues apresentam o resultado de um estudo quantitativo que constatou que, apesar de aumentar o número de mulheres nos cursos de engenharia, ainda é reduzido quando comparado aos cursos das humanidades. Francilene do Rosário de Matos e Maria Alice Melo, no artigo *A remodelagem do trabalho docente na educação básica pública brasileira realizada pelas reformas educacionais*, apresentam os resultados de estudo da produção científica da pós-graduação em educação, feito no Catálogo de Teses e Dissertações da Capes, e concluem que as reformas educacionais não resolveram os dilemas do trabalho do professor. No artigo *Aplicação de recursos do orçamento*

público: despesas com tecnologia da informação (TI) nas universidades federais (UFs) entre 2013 a 2022, Luiz Fernando Gonçalves da Silva Araújo, Daniela da Costa Britto Pereira Lima e Rodrigo Gouvêa Rodrigues, a partir de uma pesquisa documental, discutem os recursos de orçamento destinado à tecnologia de informação nas universidades federais entre 2013 e 2022, e concluem que entre 2015/2016 e 2018/2022, as despesas de pessoal, custeio e investimentos sofreram quedas significativas, com os investimentos sendo os mais prejudicados. Bettina Steren dos Santos e Jussara Bernardi refletem sobre *A artesania do ensinar e do aprender através do design thinking no curso de Pedagogia* e concluem que a utilização dessa metodologia na formação inicial docente, constitui-se numa abordagem promissora no fomento de soluções criativas para problemas educacionais reais e contextualizados. O artigo *O Ensino Médio Integrado à educação profissional em Gastronomia do Instituto Federal de Brasília*, de autoria de Annah Bárbara Pinheiro dos Santos e Carlos Soares Barbosa, apresentam como ocorre a integração entre a formação geral e profissional no curso técnico de Cozinha/Gastronomia. Paloma Aparecida Oliveira Ratuchne, Maria Luiza da Luz Munhoz, Ana Aparecida de Oliveira Machado Barby, Rosangela Trabuco Malvestio da Silva, no artigo *Ações educacionais inclusivas para estudantes com transtorno do espectro autista no ensino superior: revisão sistemática de artigos brasileiros*, a partir de uma análise bibliográfica dos artigos publicados, concluem que a participação dos acadêmicos com Transtorno do Espectro Autista têm deflagrado melhorias nos processos educacionais nas Instituições de Ensino Superior, promovidas pela implementação de núcleos de acessibilidade e programas de inclusão. Em *Curriculum cultural: emergência de uma nova perspectiva teórica para a formação escolar*, Juares da Silva Thiesen apresenta e discute argumentos teóricos com a finalidade de afirmar a existência de movimentos em curso na produção intelectual do campo curricular. Márcia Basília de Araújo e Shirley Aparecida de Miranda, no artigo *Pesquisa e extensão como possibilidades de atuação de docentes negros*, discutem a presença de docentes negros(as) no ensino superior e suas atuações nos campos da pesquisa e da extensão. No artigo intitulado *Práticas educacionais e o uso da tecnologia assistiva (TA) para pessoas surdocegas*, Ana Sara Tomé Borges e Bruno Pereira Garcês apresentam os resultados parciais do desenvolvimento de uma TA que possibilite uma abordagem inclusiva no ambiente educacional combinando elementos sensoriais à computação embarcada e tecnologia assistiva. Em *Cartografando possibilidades éticas, estéticas e emancipatórias de boas práticas no ensino superior*, Leiliane Domingues da Silva e Dagmar de Mello e Silva apresentam os princípios teóricos e metodológicos basilares

que dão sustentação à concepção de ensino, aprendizagem e formação no Ensino Superior. Lílian de Sousa Sena, Arielson Tavares e Beatriz Gama Rodrigues, no artigo *A utilização de mapas mentais no letramento linguístico de estudante com transtorno do espectro autista*, apresentam os resultados de um estudo de caso com um aluno com TEA, concluindo que o uso dos mapas mentais pode propiciar um estudo mais atrativo, dinâmico e inclusivo, principalmente, para os alunos com o Transtorno do Espectro Autista. Em *Discursos de licenciandos em Biologia sobre processos de alterização na ciência a partir do anime Fullmetal Alchemist: Brotherhood*, José Eduardo Andrade Neto, Alicia Santos Vieira, Juliane Santos Oliveira e Lia Midori Meyer Nascimento concluem que o anime, apesar de algumas limitações encontradas, contribuiu para mobilizar ideias relacionados à Educação das Relações Étnico-raciais (ERER) e compreensões sobre teorias raciais, processos de alterização, alterocídio e alterofobia. O artigo de Andreza Vidal Bezerra, Adenize Queiroz de Farias, Jackeline Susann Souza da Silva, intitulado *Narrativas de mulheres discentes com deficiência sobre aprendizagem na educação superior*, realiza uma análise das narrativas sobre as condições de aprendizagem na educação superior, de mulheres nordestinas com deficiência. Os resultados indicam que a aprendizagem depende de diferentes circunstâncias, sobretudo, da eliminação de barreiras atitudinais com relação à expectativa docente acerca da capacidade das estudantes com deficiência de aprender e de exercer a profissão adquirida na formação universitária. Claudia Letícia Moura Prates, Cristiane Mendes Netto e Maria Celeste Reis Fernandes de Souza discutem Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs) no ensino superior e a abertura da oferta de disciplinas na modalidade a distância na graduação no artigo intitulado *Vivências em ambientes virtuais de aprendizagem: uma análise com estudantes do curso de Direito em Montes Claros/MG*. No artigo *Sobre a super-representação do "Homem" na produção do conhecimento acadêmico: reflexões sobre antinegritude e neoliberalismo na educação superior a partir de Sylvia Wynter*, Éllen Daiane Cintra e Catia Piccolo VieroDevechi se propõem a compreender como a produção de conhecimento, por meio da linguagem, tem corroborado e retroalimentado a antinegritude. Em *Plataforma de redes sociais digitais e algoritmos: mudanças nas práticas sociais de adolescentes*, Fernanda Beatriz Ferreira de Macedo e Martha Kaschny Borges concluem que as decorrências dos algoritmos, muitas vezes opacos, são urgentes de ser colocadas em pauta nos espaços escolares, debatidas e discutidas por todos os envolvidos da comunidade escolar (estudantes, professores, pais e equipe pedagógica). Em *Percepções de licenciandos em Ciências Biológicas sobre estratégias de ensino em Educação Ambiental*, Orcione

Aparecida Vieira Pereira analisa os portfólios de licenciandos para identificar as estratégias de educação ambiental. Elzanir dos Santos e Idelsuite de Sousa Lima, em *A formação docente nos PPCS de Pedagogia da Paraíba: o (não) lugar da Educação Infantil*, indicam urgência na ressignificação da formação inicial docente para a etapa da Educação Infantil nas IES investigadas. O artigo “*Inovar é preciso: as mudanças educacionais e o imperativo na educação superior brasileira*” de Andreza Barboza, Maria José da Silva Fernandes, Thiago Borges de Aguiar e Renata Helena Pin Pucci, objetivam compreender os usos do termo inovação na educação superior brasileira. Em *Potencializando a aprendizagem na escola e a pesquisa na educação: a premissa da inteligência cultural*, Adriana Fernandes Coimbra Marigo e Roseli Rodrigues de Mello apontam as possibilidades do conceito de inteligência cultural ser adotado como premissa teórico-metodológica para o alcance de êxito educativo escolar e de realização de pesquisas com impactos sociais. Marcia Torres Neri Soares, Izabel Cristina Lima Dias Alves, Patrícia de Sena Araújo e Thaiana Ferreira dos Santos, em *Produções acadêmicas na educação superior e diálogos com a educação básica: contribuições de um mestrado profissional*, discutem a articulação entre a Educação Básica e Superior à luz de produções acadêmicas oriundas de um mestrado profissional, especificamente na intersecção com a educação básica sob diferentes vertentes de atuação profissional. Em *A docência (trans)formadora em período pandêmico: percepções de discentes de um programa de pós-graduação em educação*, Emanoela Thereza Marques de Mendonça Glatz, Solange Franci Raimundo Yaegashi, Juan Carlos Sánchez-Huete e Terezinha Oliveira exploraram as percepções de discentes de um Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) de uma Universidade Estadual do sul do país, acerca da importância da relação orientadores-pós-graduandos durante o período pandêmico. O artigo *Repertório Pedagógico no uso de tecnologias digitais: contribuições para a formação inicial de licenciandos em Matemática*, de Tanise Paula Novello e Fernanda Fátima Cofferri, buscou analisar os entendimentos de licenciandos em Matemática sobre o uso de tecnologias digitais em sua formação inicial. Por fim, o ensaio intitulado *A relação entre o papel da educação popular e o design participativo aplicada à assessoria técnica de habitação de interesse social (ATHIS)*, de Allyneanhny Gade Nunes Alves Oliveira, refletiu sobre a educação popular e o design participativo no contexto da assistência técnica em Arquitetura, enfatizando os aspectos ligados aos métodos participativos e colaborativos.

Para completar as informações do nosso primeiro número, informamos que as imagens que compõem a nossa capa são do artista Cesar Wilson Coelho Gomes e fizeram parte da exposição Cidade

Silenciosa, no Museu de Arte Contemporânea de Niterói, a quem agradecemos pela cessão para esse número. Com certeza nossa revista fica mais atrativa com sua arte, Cesar Wilson Coelho Gomes. Agradecidos!

Por fim, informamos que nossa revista completa, em 2025, 50 anos de existência, e estamos preparando um dossiê especial para sua comemoração, que em breve será divulgado, além de outras novidades para os próximos meses. Além disso, nossa melhor comemoração é que vocês leiam, compartilhem, utilizem nossos artigos para suas reflexões e escritas. Venham e juntem-se a nós nessa celebração! Boas leituras!

Miriam Fábia Alves
Karine Nunes de Moraes
Thays Santos Souza
Rodrigo Gouvêa Rodrigues

Goiânia/GO, abril de 2025.